

Análise das Interações da Audiência Pública da CDR sobre Desenvolvimento Regional e Turismo Sustentável – 08/07/2025 – Gerado por IA

Este documento tem como propósito apresentar uma visão geral das **43 participações de cidadãos** registradas na audiência pública, que tinha a finalidade de discutir as estratégias e ações integradas para reduzir desigualdades no Brasil, na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, realizada em 8 de julho de 2025. O resumo sintetiza as principais preocupações, questionamentos e sugestões do público, oferecendo um panorama claro sobre as expectativas da sociedade em relação às políticas de desenvolvimento regional e turismo sustentável no Brasil.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 43

Temas principais:

- Estratégias e Investimento Governamental (30%):** Os cidadãos questionam sobre os planos, estratégias e o financiamento que o governo federal pretende destinar para o setor. As perguntas focam em como as políticas públicas serão implementadas para integrar as diversas regiões, tornar o turismo mais acessível e utilizar seu potencial para reduzir as desigualdades.

Exemplo: "Quais estratégias de turismo sustentável podem ser implementadas para promover o desenvolvimento regional e reduzir desigualdades no Brasil?" - Valdeci A., PR

2. **Sustentabilidade e Meio Ambiente (21%)**: Este tema agrupa as preocupações com o impacto ambiental da atividade turística. Os participantes defendem a necessidade de ações de preservação, saneamento básico, manejo de resíduos e incentivos para o turismo ecológico, garantindo que o desenvolvimento não leve à degradação dos recursos naturais.

Exemplo: "O saneamento destas regiões e o aumento dos resíduos é um ponto que está sendo considerado?" - Carolina G., RJ

3. **Desenvolvimento Social e Redução das Desigualdades (19%)**: As manifestações abordam o impacto humano do turismo. Os cidadãos se preocupam com a inclusão de comunidades tradicionais, a capacitação da mão de obra local e a prevenção de problemas sociais graves, como a exploração sexual e infantil, além de cobrarem mecanismos para que os benefícios econômicos cheguem de fato à população.

Exemplo: "Como evitar que a exploração do turismo se torne exploração da mão de obra infantil ou exploração sexual de crianças e adolescentes da região?" - Luciana R., RS

4. **Fomento à Infraestrutura e ao Empreendedorismo (16%)**: Nesta categoria, os cidadãos sugerem e perguntam sobre o apoio a iniciativas específicas que podem impulsionar o turismo. Os temas incluem o incentivo a modalidades como o turismo esportivo e rural, o fomento à educação empreendedora e o desenvolvimento de infraestrutura de apoio.

Exemplo: "Como melhorar o incentivo ao empreendedorismo que é a forma mais rápida de reduzir as desigualdades?" - Carlos A., SP

5. **Segurança Pública (14%)**: A segurança é apontada como um fator crítico e um pré-requisito para o sucesso do turismo no Brasil. Os participantes afirmam que a falta de segurança afasta tanto turistas brasileiros quanto

estrangeiros e questionam sobre a existência de planos de segurança específicos para as áreas turísticas.

Exemplo: "O fomento ao turismo deve estar ligado diretamente à estratégia de segurança pública. Como conhecer o Brasil, se nem o morador tem segurança?" - José M., RJ

Em resumo, as participações dos cidadãos revelam um clamor por uma abordagem governamental mais prática e integrada para o turismo. Os temas centrais — estratégias de investimento, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento social, fomento ao empreendedorismo e, crucialmente, segurança pública — demonstram uma visão crítica e construtiva. O posicionamento geral é de que, para o turismo se tornar uma verdadeira ferramenta de redução das desigualdades, é essencial que os planos se convertam em ações concretas, com investimentos adequados e benefícios tangíveis para as comunidades locais, tratando a segurança não como um tema paralelo, mas como alicerce para qualquer avanço no setor.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página do evento <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34451>.